# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPI/MF Nº 11.040.369/0001-44

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2015

Hoje já hastante consolidada, a companhia observando seus objetivos de entre outros, a aquisição raoje ja bastante consolidada, a companina observando seus objetivos de enue odutos, a aquisição de direitos econômicos sobre atletas e dando continuidade aos investimentos durante o exercício findo, que permitiram alcançar uma carteira de investimentos em direitos econômicos na ordem de R\$47.211.501 e Investimentos em SCP'S na ordem de R\$ 1.900.966, contabilizando rejuízo no exercício de (R\$4.455.413) contra um prejuízo no exercício de 2014 da ordem de

Para o exercício de 2016, acreditamos que a estratégia de atuação adotada pela companhia, permitirá manter seus investimentos, bem como poder criar a possibilidade de aumentar sua participação neste mercado que continua sendo promissor.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das notas explicativas.

Queremos agradecer aos nossos parceiros, fornecedores, funcionários e colaboradores, bem

como a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o sucesso da companhia, pela confiança e atenção dispensadas à Vevent Empreendimentos e Participações e de sua controlada Coimbra Esporte Clube Ltda, no ano de 2015.

Belo Horizonte, 30 de Abril, de 2016.

Controlador

2014

12.272.360

9.246.095

4.245.253

2015

74 803 385

(10.638.263) (3.026.265) (20.453.621)

48.011.501

47.211.501

71.495.007

(300.000)

71 195 007

67.901.617

4.300.000

2014

69.634.839 23.492.275

74.803.385

69.198.333

2014

70.765.777

70.765.777

71.495.007

2015

9.246.095

3.100.000

2.300.000

Estes investimentos estão mensurados contabilmente pelo custo de aquisição, sendo que a administração efetuou a analise sobre a recuperação destes ativos, em atendimento ao previsto na NBC TG 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução CFC 1.292/2010, do Conselho Federal de Contabilidade, e identificou possibilidade de perda de seu valor recuperável pelas atividades da sociedade (impairment), objeto da contabilização em

ROTAS – INVESTIMENTO EM CONTROLADA Está representado pelos investimentos na Coimbra Esporte Clube Ltda, cujo controle foi assumido em alteração contratual datada de 09 de abril de 2010, com 99,99% de participação. O saldo

Os objetivos principais da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda. são, dentre outros, a formação

de atletas de futebol e/ou aquisição de direitos federativos ou econômicos sobre atletas, participação e promoção de eventos futebolísticos.

NOTA 6 – CAPITAL SOCIAL
O capital social é composto por 49.900.000 (quarenta e nove milhões e novecentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA 7 – DIVIDADOS

A diretoria decidiu contabilizar, a crédito do Fundo de Investimento em Participação Soccer
BR 1, ad referendum de Assembleia Geral Extraordinária de acionistas a ser convocada,
dividendos por conta de 'lucros acumulados' no valor de R\$ 27.498.871, dos quais foram pagos

em alteração contratual datada de 09 de abrii de 2010, coni 29,927 de раскора do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 teve a seguinte movimen 2015

A Administração.

### BALANÇO PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DEZEMBRO

	ATIVO					PASSIVO			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE Disponibilidades Contas a receber Impostos a compensar Outros créditos Total Circulante	561.133 302.605 863.738	492.258 35.132 293.372 250.000 <b>1.070.762</b>	7.900.564 17.469.187 2.491.810 129.475 <b>27.991.036</b>	642.971 21.380.051 3.066.840 156.290 25.246.152	CIRCULANTE Contrato mútuo	333 26.998.871 26.999.204	40 - 191.930 <b>191.970</b>	455.644 1.983.760 26.998.871 3.412.964 32.851.239	8.713.247 13.428 1.839.326 4.886.826 15.452.827
NÃO CIRCULANTE Realizável a longo prazo . Créditos tributários ativo diferido Direitos econômicos (Nota 4) Investimentos em SCP's Investimentos societários (Nota 5) Total Não Circulante	2.956.701 2.300.000 67.901.617 73.158.318	2.358.084 4.245.253 71.495.007 78.098.344	4.667.593 47.211.501 1.900.966 (73.500) 53.706.560	2.563.515 69.198.333 1.900.966 (73.500) <b>73.589.314</b>	NÃO CIRCULANTE Prov IRPJ/CSLL diferido(Nota 2.d) Total Não Circulante PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social (Nota 6) Reserva de lucros Prejuízos Acumulados	49.900.000 (2.877.148) 47.022.852	49.900.000 29.077.136 - 78.977.136	1.816.707 1.816.707 49.900.000 (2.877.148) 47.022.852	4.398.346 4.398.346 49.900.000 29.077.136
Total do Ativo	74.022.056	79.169.106	81.697.596	98.835.466	Participação Não Controladores Total do Patrimônio líquido Total do Passivo	47.022.852 47.022.852 74.022.056	78.977.136 78.977.136 79.169.106	6.798 47.029.650 81.697.596	7.157 78.984.293 98.835.466
As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras									

NOTAS EXPLICATIVAS ÁS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A movimentação destas transações foi a seguinte

Saldo inicio do exercício

Venda/cessão direitos-custo ...... Baixa por perda invest. ...... Reclassif saldo deságio inv ......

exercícios anteriores, ajustada em 2015. NOTA 5 – INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Ganho (Perda) de Equiv. patrimonial

Saldo contábil do Investimento final do exercício .....

Aquisições .. Cessão direitos Vevent ..

Provisões p/ Perdas

Saldo no fim do exercício

Saldo no início exercício .

NOTA 7 – DIVIDENDOS

R\$ 500.000 neste exercício de 2015.

NOTA 8 - PASSIVOS CONTINGENTES

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia foi criada em 16 de julho de 2009 através da Assembléia Geral de Acionistas e tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no pais ou no exterior, direta e/ou indiretamente, (ii) a atividade de intermediação de contratações pais un o exterior, uteta con indiretante, (ii) a arvivade e interniera de contagadore de jogadores de futebol, e compra e venda de direitos econômicos e/ou federativos de jogadores de futebol, e (iii) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing futebolístico. específica, eleitos em Assembléia Geral, com prazo de gestão de três anos, permitida a reeleição.

# NOTA 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e PRÁTICAS CONTÁBEIS

CONTABELS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, incluindo as alterações aplicáveis introduzidas pela Lei 11.638/07 e na Lei 11.941/09 no processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, especialmente a norma aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução CFC 1.255/09 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis individuais do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2014, As demonstrações confaceis minimaturadas de extretor amentos, finde on 19 de dezembro de 2014, cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

a) É adotado o regime de competência de exercício para o registro das receitas e das

- despesas:
- b) Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda; c) Os ativos e passivos sujeitos a variação cambial são atualizados ao cambio da data do
- d) Os impostos de renda e a contribuição social são calculados sobre os resultados e sobre as diferenças intertemporárias, e contabilizados como ativos e/ou passivos corrente/ diferidos
- e) Não há ativos realizáveis ou passivos exigíveis a longo prazo, que requeressem a contabilização de ajustes a valor presente.
  f) São adotadas estimativas contábeis que podem, em função de eventos posteriores,
- serem aiustadas à realidade dos fatos contábeis.

# NOTA 3 – PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

NOTAS - FROCEDIMENT USBE CONSOLIDAÇÃO

A sociedade consolidou as suas demonstrações financeiras com as da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda., descrita na Nota 5 abaixo, em atendimento ao previsto na Resolução CFC 1.255/09 - Contabilidade para PME's, tendo como objetivo apresentar as informações contábeis/ financeiras sobre as duas empresas como única entidade econômica.

Os procedimentos de consolidação adotados foram os seguintes:

- a) combinação das demonstrações financeiras;
   b) eliminação dos investimentos contabilizados na controladora e a participação da controladora no patrimônio liquido da controlada; e
- c) eliminação de saldos de contratos de mútuo entre si
- É adotada política contábil semelhante nas empresas controladora e controlada

## NOTA 4 - DIREITOS ECONÔMICOS

Correspondem aos valores pagos relativamente aos Instrumentos Particular de Cessão de Direitos Econômicos Derivados das Transferências de Atleta Profissional de Futebol, assinados com clubes, atletas e/ou detentores de direitos econômicos. DIRETORIA

Nos termos da legislação vigente, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição.

CONTADOR Ronaldo Nunes Faria Contador CRC/MG 018971/0-2

# Marcus Vinicius Fernandes Vieira . José Eustáquio Torres RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Administradores e Acionistas da Vevent Empreendimentos e Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VEVENT Empreendimentos e Participações S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e lucros acumulados e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

 Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme determinado pela Resolução CFC 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2. Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais com osac un mosac un mosac de contractor de contractor de contractor de contractor de contractor de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Da auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

# nossa opinião

nossa opinião.

3. Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, a sociedade possui participação societária na controlada integral, a Coimbra Esporte Clube Ltda., contabilizando neste exercício findo em 31 de dezembro de 2015 uma perda de equivalência patrimonial de R\$ 3.293 mil (em 2014, ganho de R\$ 729 mil). O balanço patrimonial desta controlada, que serviu de base para a avaliação do investimento, foi revisado por nós, sendo que a controlada deixou de contabilizar a atualização por variação cambial ativa na data de 31 de dezembro de 2015, no montante liquido estimado em R\$ 1.689 mil (em 2014, R\$ 2.573 mil) sobre os valores a receber a a parar em penda estragaire. Em consequência o resultado do exercício do 2015. a receber e a pagar em moeda estrangeira. Em consequência, o resultado do exercício de 2015 daquela controlada e da sociedade controladora, via equivalência patrimonial, estão reduzidos por aquele valor liquido, sem computar os impostos diferidos passivos incidentes.

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em reais – R\$ 1,00)								
	Controladora		Consolidado					
	2015	2014	2015	2014				
RECEITAS OPERACIONAIS								
Cessão de direitos econômicos	-	1.311.705	14.795.262	11.134.304				
Outras receitas	272.618	115.587	7.142.819	1.476.880				
: comm. a	272.618	1.427.292	21.938.081	12.611.184				
CUSTOS DAS RECEITAS								
Custo da cessão de direitos	272 619	1 427 202	21 020 001	13 (11 194				
Lucro Bruto DESPESAS OPERACIONAIS	272.618	1.427.292		12.611.184				
Despesas administrativas	(92.773)	(188.321)	(5.870.030)	(2.771.106)				
Resultado da Equival. patrimonial	(3.293.390)	729.230	· · · · · · · ·	· ·				
Baixa em investimento direitos econ.	(6.146.095)	(3.026.265)	(21.163.297)	(8.824.468)				
Rever. Prov. p/ perda investimentos	4.200.842	-	4.805.052	(604.210)				
Provisão perdas contas a receber	-	-	(5.032.035)	-				
Outras despesas operacionais	(22.383)	-	(2.802.595)	(1.720.814)				
Receitas (despesas) financeiras	27.150	7.730	1.025.914	598.490				
	(5.326.649)			(13.322.108)				
Resultado antes IRPJ/ CSLL	(5.054.031)	(1.050.334)	(7.098.910)	(710.924)				
Prov para IRPJ/ CSLL corrente	-	-	520.000	(1.839.325)				
Rever. Prov. IR/CS diferido passivo	500 610		539.060	1.294.557				
Prov para IRPJ/ CSLL diferido ativo	598.618	628.574		834.005				
	598.618	628.574	2.643.138	289.237				
Lucro (prejuízo) do exercício	(4.455.413)	(421.760)	(4.455.772)	(421.687)				
Ajuste (Particip.) não Controladores			359	(73)				
			(4.455.413)	(421.760)				
$Lucro\ (prejuízo)\ por\ ação-R\$\$	(0,09)	(0,008)						
DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENT	TACAO DOS I	UCROS (PRI	EJUÍZOS) ACI	UMULADOS				
		Controladora		Consolidado				
	2015	2014	2015	2014				
Saldo no inicio do período								
. Lucro (prejuízo) do exercício	(4.455.413)	(421,760)	(4.455,413)	(421.760)				
. Absorção de Reserva de Lucros	1.578.265	421.760	1.578.265	421.760				
Saldo no final do exercício	(2.877.148)		(2.877.148)					
Saldo llo lillar do exercicio	(2:077:140)		(2:077:140)					

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

		Controladora	Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
I – ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício .	(4.455.413)	(421.760)	(4.455.772)	(421.687)	
Perda (ganho) Equivalência patrimonial	3.293.390	(729.230)	-	-	
Baixa de Dir. econômicos prejuízos/	6 1 4 6 0 0 5	2.026.265	20 452 621	0.024.460	
Rever. Prov. para perda investimentos	6.146.095 (4.200.842)	3.026.265	20.453.621 (4.805.052)	8.824.468 604.210	
1 1		1 075 275	11.192.797		
= Resultado ajustado Variação de Ativos e Obrigações	783.230	1.875.275	11.192.797	9.006.991	
. (Aumento) redução Contas a receber	35.132	147	3.910.864	1.160.553	
. (Aumento) redução Imp a compensar	(9.233)	2.058.020	575.030	3.772.381	
· (Aumento) redução Outros créditos .	(>1.255)	-	26.815	-	
. (Aumento) redução Créditos trib.					
diferidos	(598.617)	(628.575)	(2.104.078)	(834.005)	
<ul> <li>Aumento (redução) Obrigações</li> </ul>	***				
tributária	293	(2.901.326)	586.650	(6.992.419)	
. Aumento (redução) IRPJ/ CSLL Diferidos			(2.581.639)		
Aumento (redução) Outras Contas pagar	(191.930)	1.672	(1.473.862)	2.160.466	
Total variações	(764.355)	(1.470.062)	(1.060.220)	(733.024)	
Caixa líquido obtido (aplicado) nas	(704.333)	(1.470.002)	(1.000.220)	(733.024)	
Atividades Operacionais	18.875	405.213	10.132.577	8,273,967	
II - ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS		403.213	10.132.377	0.275.507	
Pagamento aquisição Direitos econômicos		-	(4.300.000)	23.492.275)	
Custo dos direitos econômicos cedidos	-	-	10.638.263	12.779.137	
Aumento capital controlada		-		-	
Caixa líquido obtido (aplicado) nas					
Atividades de Investimento	·	-	6.338.263	10.713.138)	
III – ATIVIDADE DE FINANCIAMENT					
Contratos de mútuo – variação	250.000	-	(8.713.247)	2.989.235	
Receb (Pagamento) dividendos, líquido	(200.000)		(500.000)		
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	50.000		(9.213.247)	2,989,235	
REDUÇAO DAS DISPONIBILIDADES		405.213	7.257.593	550.064	
•					
Saldo de caixa/equivalentes início período	492.258 561.133	87.045 492.258	642.971 7.900.564	92.907	
Saldo de caixa/equivalentes final período				642.971	
Aumento (Redução) no caixa	68,875	405.213	7,257,593	550.064	

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

## 4. Opinião com ressalva

4. Opiniao com ressalva Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos fatos mencionados no item 3 acima, Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da VEVENT Emprendimentos e Participações S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

5. Enfases
5.1 - Em 31 de dezembro de 2015 as contas a receber da controlada integral descrita no item 3 acima, incluíam um valor de R\$ 3.981 mil, proveniente da transferência/ venda de direitos sobre alteta profissional de futebol em 03 de agosto de 2013. A assessoria jurídica da entidade 'entende que o risco de não receber o crédito é remoto, tendo em vista que o crédito está lastreado em titulo de crédito extrajudicial, cujo prazo prescricional somente se operará em agosto de 2018'. Não foi contabilizada provisão para eventual perda de crédito, que impactaria executeda de sociedade, via excitações exerciteda de sociedade, via excitações exerciteda de sociedade.

o resultado da sociedade, via equivalência patrimonial.

5.2 - Conforme descrito na Nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas

autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição. A controlada integral mencionada no item 3 acima encontra-se na mesma situação.

5.3 - Até a data de emissão deste relatório, não havia sido realizada assembléia geral de acionistas para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2014, bem como sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ 27.499 mil ad referendum da Assembleia Geral Extraordinária

## 6. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Controladora e Consolidado) do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nos auditados com a emissão do relatório em 17/04/2015, que conteve ressalvas quanto a (i) não contabilização de R\$ 2.415 do relatorio em 17/04/2015, que conteve ressaivas quaino a (f) nao contabilização de x5.415 mil de reversão de provisão para perda de investimentos em direitos econômicos; e (ii) a mesma ressalva em 3 acima, quanto a não contabilização de variação cambial ativa no valor liquido de R\$ 2.573 mil. E também a mesma ênfase dos itens 5.2 e 5.3 acima.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2016.

CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES

CROMAGIONES

CRC/MG 0190

Valter Caixeta Borges

Contador CRC/MG 17.698